



INCT-F FIPE/NTC JULHO 2.004 A JUNHO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **11,21%** (onze vírgula vinte e um por cento), entre julho de 2.004 e junho de 2.005 (junho de 2005 sobre junho de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – jun/05								
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s./ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	433,39	293,82	193,82	41,59	28,70	11,35	4,94
Curtas	400	513,40	290,35	190,35	44,58	29,15	11,39	4,79
Médias	800	673,63	290,47	190,47	46,52	28,63	11,20	4,63
Longas	2.400	1.194,65	296,92	196,92	51,72	29,71	11,05	4,50
Muito Longas	6.000	2.042,77	305,84	205,84	56,02	30,46	11,28	4,43

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação de maio, como o IPCA (8,05%), INPC (6,93%), IPC/Fipe (7,71%), IGPM (9,08%) e IPA-DI (8,50%).

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 13,92%, passando de R\$ 1,4466 por litro em junho de 2004 para R\$ 1,6479 em junho de 2005.

Neste mesmo período, a Petrobrás realizou dois reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 12,97%. Portanto, o aumento na bomba foi superior ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações no período foram os salários (11,96%). Além do parcelamento dos aumentos previsto no dissídio de 2004, houve reajuste de 8% nos salários, provocado pela Convenção de 2005/2006. A nova Convenção determinou também que serão pagas duas parcelas de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em setembro de 2005 e março de 2006, no valor de 15% do salário cada uma.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 14,39% e o óleo de câmbio, 5,24%.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (11,96%), carroçaria (32,24%), rodoar (1,84%), pneu (8,03%), câmara (0,16%), protetor (6,95%) recapagem (13,81%), seguros (13,54%) e lavagem (8,60%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (11,45%), carroçaria (38,82%), rodoar (-3,97%) pneu (7,57%), câmara (-4,66%), protetor (-1,09%), recapagem (-22,01%), lavagem (11,11%), salário de motorista (11,64%) e seguros (13,65%).

Na transferência, ocorreram em maio aumentos significativos nos preços da lavagem (9,19%), protetor (2,61%), óleo de cárter (2,30%) e óleo de câmbio (1,81%).

Na operação urbana, houve aumentos significativos em protetor (4,04%), carroçaria (2,76%), óleo de cárter (2,30%), óleo de câmbio (1,81%) e veículo (1,08%).

INCT-L FIPE/NTC JULHO 2.004 A JUNHO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT_L FIPE/NTC)** foi de **10,20%** (dez vírgula vinte por cento) de julho de 2.004 a junho de 2.005 (junho de 2005 sobre junho de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – jun/05					
Percurso	Distância (km)	Custo (R\$/t)	INCT-L nov03 = 100	Variação 12 meses (%)	Variação ano (%)
Muito curto	50	34,98	118,33	9,33	2,87
Curto	400	66,66	119,30	9,97	3,01
Médio	800	104,35	119,64	10,20	3,05
Longo	2.400	245,93	119,88	10,50	3,14
Muito longo	6.000	557,45	119,92	10,66	3,20
Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.766,15/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 62,84 por hora parada, ou R\$ 2,39 por tonelada por hora.					

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (13,92%), óleo de cárter (14,39%), óleo de câmbio (5,24%), salários (11,78%), cavalo mecânico (7,40%), semi-reboque (262,8%), rodoar (8,44%), pneu (6,52%), recapagem (15,84%), lavagem (4,86%), seguros (9,65%), manutenção (-5,20%) e despesas indiretas (6,82%).

Em maio, os maiores aumentos de custos ocorreram na lavagem (28,69%), semi-reboque (2,72%), óleo de câmbio (1,81%), seguros (1,42%) e recapagem (1,16%).

São Paulo, 22 de junho de 2.005.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente